



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DOENÇA DE PARKINSON

Glauciane Veras Matos
Maria Jamile de Sousa das Chagas
Francilena Ribeiro Bessa
Natalia Aguiar Moraes vitoriano
Rinna rocha Lopes
Patrícia da Silva Taddeo

Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro

glauciane.matos@aluno.unifametro.edu.br

Área Temática: Processo de Cuidar

Encontro Científico: VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurológico progressivo, causado pela degeneração da substância negra, uma porção heterogênea do mesencéfalo que é responsável pela produção de dopamina, que acarreta no declínio da produção resultando em diversos transtornos motores. Esse desajuste acomete cerca de 1% da população com mais de 55 anos e esse índice ascende para 2,6% na população de 85 anos de idade. Os sintomas principais que o paciente apresenta são bradicinesia, tremor em repouso, rigidez muscular do tipo plástica e alterações posturais (OLIVEIRA, Audilene et al. 2020). De origem idiopática, porém acredita-se que fatores genéticos mais fatores ambientais associados com o envelhecimento natural, pode estar ligado com a aparição da DP na população mais idosa. A fisioterapia tem papel importante na reabilitação das limitações funcionais e cognitivas dos pacientes com DP (COSTA, Antônia et al. 2016). Programas fisioterapêuticos como a cinesioterapia, os exercícios respiratórios, a realidade virtual e fisioterapia aquática estão entre os tratamentos mais utilizados e trouxeram inúmeros benefícios aos pacientes como, por exemplo, melhora da marcha, da capacidade aeróbica, da mobilidade, do trabalho cognitivo; aumento do equilíbrio; diminuição da rigidez muscular e manutenção da independência funcional (CHRISTOFOLETTI, Gustavo et al. 2010; DIAS, Natalia et al. 2017; MOREIRA, Wagner et al. 2018). **Objetivos:** Discorrer intervenções fisioterapêuticas mais aplicadas na doença de Parkinson e seus benefícios. **Métodos:** foi realizada pesquisa bibliográfica de artigos científicos entre os anos de 2016 e 2020 nas seguintes plataformas PUBMED e SCIELO, através

das palavras-chave: fisioterapia, doença de Parkinson, tratamento. **Resultados:** Obteve-se como resultado um total de 639 artigos, no qual 35 foram considerados relevantes para esta pesquisa, a partir da leitura dos resumos. Foram considerados como positivos artigos que apontam a fisioterapia atuando na DP diretamente, como negativos, o oposto a estes, que não informam, em seu resumo, o resultado buscado.

Conclusão/Considerações finais: Mostrou-se que dentro do tratamento fisioterapêutico são mais aplicados fortalecimento muscular e estímulos cognitivos com auxílio da realidade virtual e foram efetivos em melhorar a força, o equilíbrio o psicológico e funções cognitivas de indivíduos parkinsonianos. Mantendo-os com o máximo de autonomia e independência funcional possível, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida.

Referências: BARBOSA LISBOA PINHEIRO, S. ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NOS DISTÚRBIOS MOTORES DE PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE PARKINSON: **Revista Cathedral**, v. 2, n. 1, 11 fev. 2020.

CHRISTOFOLETTI, Gustavo et al. Eficácia de tratamento fisioterapêutico no equilíbrio estático e dinâmico de pacientes com doença de Parkinson. **Fisioter. Pesqui.**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 259-263, Sept. 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-29502010000300013&lng=en&nrm=iso>. access on 03 Oct. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1809-29502010000300013>.

DIAS, Natalia Pesce et al. TREINO DE MARCHA COM PISTAS VISUAIS NO PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON. **Fisioterapia em Movimento**, [S.l.], v. 18, n. 4, ago. 2017. ISSN 1980-5918. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/fisio/article/view/18640>>. Acesso em: 03 out. 2020.

FERRAZ, Daniel Dominguez et al. Treinamento do Nintendo Wii no equilíbrio postural e reabilitação da mobilidade de adultos com doença de Parkinson: uma revisão sistemática. **Fisioter. mov.**, Curitiba, v. 30, supl. 1, pág. 383-393, 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

51502017000500383&lng=en&nrm=iso>. acesso em 03 out. 2020. <https://doi.org/10.1590/1980-5918.030.s01.ar07> .

FERREIRA COSTA, Antônia Natália et al. Efeitos dos programas de exercícios físicos e fisioterapia em indivíduos com Parkinson. **Fisioterapia Brasil**, [S.l.], v. 17, n. 1, p. 79-83, jun. 2016. ISSN 2526-9747. Disponível em: <<http://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/28/318>>. Acesso em: 04 out. 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.33233/fb.v17i1.28>.

MOREIRA, Wagner Elias de Melo; CASSIMIRO, Mônica de Sousa; RODRIGUES, Ana Paula. Fisioterapia aquática como coadjuvante no tratamento de idosos com doença de Parkinson. **Educação e Saúde: fundamentos e desafios**, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 96-105, nov. 2018. ISSN 2594-3820. Disponível em: <<http://186.194.210.79:8090/revistas/index.php/educacaoesaude/article/view/219>>. Acesso em: 04 out. 2020.

SOUZA, Maria Fernanda da Silva et al. Efeitos da reabilitação virtual na cognição e na qualidade de vida de pacientes com doença de Parkinson. **Fisioter. mov.**, Curitiba, v. 31, e003112, 2018. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-51502018000100225&lng=en&nrm=iso>. acesso em 03 de outubro de 2020. Epub 27 de agosto de 2018.

Palavras-chave: Doença de Parkinson, Fisioterapia, Tratamento.